

# **A ITCP/UFPR E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FATORES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES**

**Área Temática:** Trabalho

**Denys Dozsa (coordenador da ação) Universidade Federal do Paraná (UFPR)**

**<sup>1</sup>Denys Dozsa<sup>1</sup> Luiz Panhoca; Marlene Schüssler D'Aroz**

## **Resumo**

Este artigo aborda proposta de extensão universitária da ITCP/UFPR em duas ações: (i) no litoral do Paraná com turismo de base comunitária e artesãos da Cooperativa Arte Nossa em Guaraqueçaba, e; (ii), em comunidades rurais em Tunas do Paraná, no Vale do Ribeira. A intervenção investiga a dinâmica do microsistema “família e comunidade” nas dimensões humanas, econômicas, ambientais e sociais. Os resultados se efetivam a partir da apropriação das tecnologias, associadas à autogestão da APROTUNAS cujas demandas passam a ser gradativamente resolvidas pelos agricultores e, da Cooperativa ARTE NOSSA pelo empoderamento de tecnologias sociais. As experiências acumuladas nas comunidades resultam em produção científica, atende à tríade ensino-pesquisa-extensão, os extensionistas ampliam o conhecimento, a formação profissional e a universidade, cumpre o seu papel social.

**Palavras chave:** ITCP, Extensão Universitária, Desenvolvimento Local

## **Introdução**

A Incubadora de Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UFPR) é um programa de extensão universitária da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Iniciou em junho de 1998, por um grupo de professores da UFPR pela Administração Central e Coordenada pela então Coordenadoria de Apoio à Cidadania (CAC) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Desde o início de suas atividades a ITCP/UFPR é orientada pelo Plano Nacional de Extensão que reafirma a “Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade” (FORPROEX, 2012, p.5).

---

<sup>1</sup> ITCP/UFPR- Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal do Paraná.

A ITCP/UFPR assim como outras incubadoras, nasceu com a intenção de ser uma alternativa para a crise do trabalho no fim dos anos 1990 e início dos anos 2000. Apesar da análise crítica da crise do trabalho (RIFKIN, 1996; MONTALI, 2004), do excesso de regulação e o consequente deficit de emancipação (SANTOS, 2005), ser objeto de ação contínua da ITCP/UFPR, seu escopo de escala foi alterado. Para Fernández e Brandão, (2010), a continuidade das ações que se deram pela alteração das escalas da relação do trabalho referenciam-se a questões sociopolíticas relacionadas com o espaço socialmente construído, “escalas são elaborações sociais conflitivas, são produções humanas coletivas, dinâmicas, multidimensionais, com os diversos atores e trajetórias históricas em disputa, em movimento processual, contingentes e abertas” (p. 243).

A solução de continuidade para essas sensíveis mudanças conjunturais foi estabelecer na filosofia da ação da ITCP/UFPR os princípios cooperativos que ela pregava aos incubados. A ITCP/UFPR trabalha com um arcabouço teórico e metodológico: (i) da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e; (ii) com as bases conceituais primeiras da Economia Solidária (SINGER, SOUZA, 2003), do Desenvolvimento Regional (PREVOST e LALLEMAND, 2010; PREVOST, 2011) e com as Tecnologias Sociais (DAGNINO, 2011). Esse cenário constantemente colocado em discussão abre portas para colocações multi e pluridisciplinares na condução de seus projetos, incorporando temáticas como a complexidade (MORIN, 2006; 2007), pós modernidade, (BAUMAN, 2008), ruralidades (CAMPANHOLA e GRAZIANO - SILVA, 2000) e outras. Uma vez que a sociedade, segundo Touraine (2006) é “(...) centrada em si mesma, tanto por parte dos que tratam as funções e da utilidade das condutas como por parte dos que veem por toda parte os efeitos de uma dominação” (p.89).

A horizontalidade nos processos coletivos de tomada de decisão, a gestão empoderada pela comunidade na condição de protagonista, a importância da articulação com as universidades e o papel das tecnologias pautadas pelo respeito ao acúmulo de conhecimento e da cultura local, se configuram como elementos comuns aos pilares dessa tríade (SINGER, PREVOST e DAGNINO).

Estas discussões são incorporadas na condução das ações da ITCP/UFPR “para as pessoas” e “com as pessoas” cujo objetivo final é o “Bem-Viver” do ser humano (FARAHH, VASAPOLLO, 2011; SMITH e MAX-NEEF, 2011) e, ainda, a troca de informações e as parcerias.

A ITCP/UFPR apoia e orienta técnica e cientificamente o processo de consolidação e organização de grupos populares, empreendimentos cooperativos ou

associativos de pequeno porte e no desenvolvimento do turismo de base comunitária (TBC). Essas temáticas se constituem como propostas distintas, porém complementares, e vêm ganhando espaço na pauta de debates sobre as alternativas na redução da desigualdade social frente ao atual modelo de desenvolvimento competitivo e globalizado. E fundamentam-se na perspectiva de uma sociedade mais participativa em seus modelos de gestão. Nesse sentido, o presente artigo apresenta a extensão universitária da equipe da ITCP/UFPR nas comunidades de Tunas do Paraná e de Guaraqueçaba, no estado do Paraná. A atuação em ambos os casos se dá em associação entre o saber acumulado da comunidade, conhecido como *saberes relacionais*, e o conhecimento acadêmico interdisciplinar da Universidade nas diversas áreas do conhecimento envolvendo a participação de técnicos, professores orientadores e alunos bolsistas em nível de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

### **Metodologia**

A metodologia da ITCP/UFPR considera como focos de atuação a família e a propriedade; o empreendimento e a comunidade, a partir da inclusão das dimensões humanas, econômicas, ambientais e sociais. Essa perspectiva metodológica dinâmica se caracteriza por permitir o descolamento do campo de visão da incubadora tanto para o microsistema, representado aqui pelo núcleo familiar, quanto para o microsistema, representado pelo contexto da comunidade na qual está inserido o empreendimento.

A partir da avaliação dos empreendimentos incubados aproxima-se a metodologia de intervenção da ITCP/UFPR às propostas de desenvolvimento local. O embasamento teórico se apoia nos autores citados que interpretem a complexidade local baseados em princípios tais como: autonomia, participação democrática, visão crítica e emancipadora. Contudo, o mais importante é a convergência teórica com os processos de intervenção entre a ITCP/UFPR e a comunidade.

### **Resultados e discussão**

No município de Guaraqueçaba a extensão tem como objetivo desenvolver o turismo de base comunitária (TBC), uma modalidade de turismo que dialoga com as premissas do desenvolvimento local (IRVING, 2009). As atividades foram iniciadas em fins de 2013 e aos poucos vem se estruturando. A partir de observações e diagnóstico no município buscou-se identificar e aproximar-se de empreendimentos solidários e de comunidades que apresentassem interesse na proposta do TBC. No decorrer das

reuniões entre a equipe da ITCP/UFPR e os cooperados, identificaram-se demandas como a revisão do regimento interno e do cumprimento dos acordos feitos entre si e resgate de alguns cooperados. Essa etapa foi concluída com a eleição da atual diretoria.

A partir da contribuição da ITCP/UFPR observou-se que as pessoas envolvidas se apropriaram dos conceitos de cidadania, autogestão, associativismo, cooperativismo, dentre outros, passando a compreender o funcionamento dos mecanismos de gestão participativa do empreendimento e, conseqüentemente, os mecanismos de participação e disputa por espaços de governança local. (RAUBER, 2006).

No caso de Tunas do Paraná, os agricultores conscientizaram-se das políticas públicas, no fortalecimento do sentimento de pertença, de sua importância como parte da comunidade a partir do fornecimento de alimentos de boa qualidade para as escolas, cujos filhos se configuram como beneficiários diretos.

### **Considerações finais**

O enfoque dado aos estudos permite alinhar os cenários rurais onde os temas (segurança alimentar, acesso a políticas públicas, educação, meio ambiente e modos de produção) são latentes.

A proposta de trabalho da ITCP/UFPR se materializa em duas grandes ações; uma no litoral com o turismo de base comunitária e a outra em Tunas do Paraná. No caso do litoral onde a relação homem x natureza se dá na organização e produção comunitária, aparece a associação de artesãos como grupo emponderado e o reflexo disso aparece na família, na comunidade e na sociedade.

Em Tunas do Paraná se observa informalmente a qualidade técnica, a qualidade do serviço das cooperativas aos cooperados, a organização do grupo, a participação política das cooperativas e a sua inserção no debate local e regional e o empoderamento da cidadania. O empoderamento faz-se fundamental para a autogestão de empreendimentos solidários. Por fim, a extensão universitária cumpre seu papel científico investigativo, as experiências acumuladas em ambas as comunidades retornam para a Universidade, são refletidas sob diferentes referenciais teóricos, sistematizadas e publicadas na forma de produção científica, os acadêmicos adquirem conhecimento e experiência e a universidade, cumpre o seu papel social.

### **Referências**

BAUMAN, Z. **O mal-estar da pos-modernidade**. M. Gama, C. M. Gama (Trad.); Rio de Janeiro: J. Zahar, 2008.

- CAMPANHOLA, C., GRAZIANO da SILVA, J. **O novo rural brasileiro**. Editores técnicos. Brasília: EMBRAPA, 2000.
- CAMPANHOLA, C.; SILVA, J. G. da; **O novo rural brasileiro: Políticas públicas, v.4, Jaguariuna**, SP: EMBRAPA Meio Ambiente, 2000.
- DAGNINO, R. P. **Tecnologia Social: base conceitual**. *Revist@ do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina*. 1(1) 2011. pp.1-12.
- DEMO, P. **Participação é conquista: noções de política social participativa**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1988.
- FARAH H., I.Y VASAPOLLO, L. (Coordinadores). **Vivir bien: ¿Paradigma no capitalista?** Plural editores. La Paz, Bolivia. 2011.
- FERNÁNDEZ, V. R.; BRANDÃO, C. **Escalas y políticas del desarrollo regional. Desafios para América Latina**. Buenos Aires: Editorial Miño y Dávila, 2010.
- FORPROEX - **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. e Política Nacional de Extensão Universitária**. XXXI Encontro Nacional. Manaus (AM), em maio de 2012
- IRVING, M. de A. **Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária: inovar é possível?** In: BARTHOLO, R.; SANSOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Orgs). **Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Nova Letra, 2009.
- MONTALI, L. **Rearranjos familiares de inserção, precarização do trabalho e empobrecimento**. *Revista Brasileira de Estudos da População*. Campinas, v. 21, n. 2, p. 195-216, jul./dez. 2004
- MORIN, E. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. Maria da Conceição de Almeida, Edgard de Assis Carvalho (orgs.); Edgard de Assis Carvalho (Trad.). 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- PREVOST, P. **Enjeux didactiques dans la formation des agronomes: cas de la notion de terroir**. *Natures Sciences Sociétés* 19, 50-55 (2011). pp. 50-55.
- PREVOST P., LALLEMAND P. **Dans Innovation and Sustainable Development in Agriculture and Food - ISDA 2010**, France (2010) [hal-00526986 - version 1]
- RAUBER, I. **América Latina, Sujetos Políticos: Rumbos estratégicos y tareas actuales de los movimientos sociales y políticos**. 5a. ed.. *Pasado y Presente XXI* Ed. Santo Domingo, Febrero de 2006.
- RIFKIN, J. **O declínio inevitável dos níveis de empregos e a redução da força global de trabalho**. Ruth Gabriela Bahr (Trad.). São Paulo: Makron Books, c1996.
- RTS. **Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento; Fundação Banco do Brasil** – Rio de Janeiro: 2004. Disponível em : < [http://www.rts.org.br/publicacoes/arquivos/tecnologia\\_social\\_uma\\_estrategia\\_de\\_desenvolvimento.pdf](http://www.rts.org.br/publicacoes/arquivos/tecnologia_social_uma_estrategia_de_desenvolvimento.pdf)>. Acesso em 03/05/2011.
- SINGER, P., SOUZA, A.R. (org.) **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- SMITH, B. P. ; MAX-NEEF, M. **Economics Unmasked: From Power and Greed to Compassion and the Common Good** (UK: Green Books, 2011). Definido nas paginas 173 e 174 de Max Neef
- TEIXEIRA, C. **A proteção ambiental em Guaraqueçaba: substituição de agentes e de concepções sobre a relação sociedade-meio ambiente**. 2004, Indaiatuba: [s.n.], 2004. Disponível em: <[http://www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro\\_2/GT/GT16/gt16\\_cristina\\_teixeira.pdf](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro_2/GT/GT16/gt16_cristina_teixeira.pdf)>.
- TOURAINÉ, A. **Um novo paradigma** para compreender o mundo de hoje. Gentil Avelino (Trad.). Petropolis: Vozes, 2006.
- VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo**. Um guia prático. Disponível em: <http://redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca/manuais-e-guias/DRRP.pdf> Acesso em 03/05/2011.